

## APRESENTAÇÃO

É com muita alegria que os Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas colocam no ar mais um número. Estamos chegando ao fim de 2018 oferecendo à comunidade científica o resultado de estudos de pesquisadores de diversos estados brasileiros, nas áreas de Administração, Direito, Ciências Econômicas e Contábeis. Antecipadamente, agradecemos a todos que colaboraram direta e indiretamente para que o número 26 se tornasse possível.

Neste número, convidamos o professor e parceiro dos Cadernos, Dr. Uajará Pessoa Araújo, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Em *Institucionalização da gestão de riscos em uma empresa de energia*, pesquisa financiada pela FAPEMIG, esse pesquisador e sua equipe de estudo analisaram o que denominam de eventual institucionalização da gestão de riscos da Cemig, no período de 2004 a 2017, e verificaram que tal gestão, não só ainda não aconteceu, como também não se consolidou e, por conseguinte, não está institucionalizada.

Tendo em vista que os bancos de sangue brasileiros carecem de doações para manterem-se ativos e cumprirem o seu papel de salvar vidas, o artigo *Intenções podem salvar vidas? Motivações e dificuldades de potenciais doadores de sangue à luz do marketing social*, de autoria de Cássio Canuto Coelho e Marina Dias de Faria, buscou identificar as principais motivações de jovens que têm a intenção de doar sangue, mas que nunca o fizeram. Desse modo, o estudo verificou a importância do “marketing social” para o fomento e incremento das práticas de doação de sangue.

O artigo de Rodrigo de Vasconcellos Viana Medeiros e Naiara Costa Vidigal, *Modelagem econométrica dos preços de carros populares do tipo hatch utilizando regressão linear múltipla*, propôs um modelo capaz de explicar as oscilações nos preços de venda de automóveis populares usados e seminovos do tipo hatch.

Diante da necessidade de se manter um diálogo entre as Ciências Econômicas e Ambientais, os professores Pedro Luiz Teixeira de Camargo, Arnaldo Freitas de Oliveira Júnior e Paulo Pereira Martins Junior trouxeram para o debate, por meio de um estudo teórico e bibliográfico, o artigo intitulado *Economia ambiental ecológica e valoração dos serviços ambientais: uma revisão mais que necessária*.

Diogo Daniel Bandeira de Albuquerque escreveu *Um ensaio sobre a macroestrutura financeira*. Nesse trabalho de natureza teórica, o professor aponta as assimetrias que compõem a macroestrutura financeira, demonstrando suas inter-relações e evidenciando a submissão de países em desenvolvimento que adotam políticas de liberalização financeira e produtiva.

Darcy Ramos da Silva Neto, Victor Lima e Clailton Ataídes de Freitas construíram um Índice de Criminalidade (IC) que contemplou todas as cidades do estado do Rio Grande do Sul, no período de 2007 a 2014, mediante o uso de uma ferramenta de Métodos Quantitativos de Estatística

Multivariada, ao aplicar uma metodologia de análise fatorial (AF), no artigo intitulado *Índice de criminalidade para as cidades do Rio Grande do Sul: hierarquização e dispersão espacial da criminalidade entre 2007 e 2014*.

Vanessa Fonseca Tomazini e Vera Sirlene Leonardo abordaram a ação do Ministério Público (MP) quanto ao seu papel de indutor e fortalecedor do controle do patrimônio das fundações e à sua atuação de velamento e verificação da conformidade dos procedimentos de controle de fundações privadas no artigo *A atuação do Ministério Público por meio da auditoria nas fundações: da conformidade dos procedimentos de controle à proteção do patrimônio*.

*A inefetividade de direitos fundamentais decorrente da inacessibilidade da justiça* de Vitor Alves Carvalho Fernandes, Mariana Gomes Lima e Luciano de Oliveira Souza Tourinho, por intermédio de uma pesquisa bibliográfica, provoca-nos a refletir sobre a necessidade da promoção da acessibilidade à justiça e o estímulo à participação da comunidade na construção social, sob a premissa de que a justiça é a base de uma sociedade e sem ela não se efetivam os Direitos e as Garantias Fundamentais.

Neste número, abriu-se também espaço para publicação dos dois melhores artigos selecionados na XVII Semana de Economia e no III Encontro de Egressos de Economia da UESB. Em *Saudades ou aversão ao regime militar? Notas sobre a economia brasileira do período 1964-1974*, os economistas Ronan Soares dos Santos e Rondinaldo Silva das Almas, oportunamente, intentaram descrever as políticas adotadas durante o regime militar no Brasil e analisar suas consequências para os trabalhadores e as classes de baixa renda. Os professores verificaram que, embora o período estudado fosse chamado de milagre econômico, houve no Brasil uma enorme desvalorização salarial e agravamento da concentração de renda e aumento da desigualdade da estrutura agrária. Motivados a compreender questões de gênero nas organizações, sobretudo públicas, Robson Amaral Santos, Almiralva Ferraz Gomes e Ananda Silveira Bacelar, em *A ação (intra)empreendedora de mulheres no serviço público: um estudo em IES conquistenses* buscaram conhecer a atuação empreendedora e gerencial de mulheres docentes no exercício de cargos diretivos em universidades públicas em Vitória da Conquista, na Bahia.

Da coirmã baiana, Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) apresentamos o artigo dos docentes Luan Souza dos Anjos, Iracildo Silva Santos e Solange Santos Corrêa, intitulado *IPTU Premiado: uma estratégia de arrecadação*. Os autores investigaram e verificaram, por meio de dados coletados no Portal da Transparência e de relatórios do arquivo público municipal, via e-SIC, que a campanha “IPTU Premiado” foi capaz de elevar as receitas próprias do município de Itabuna, sul da Bahia.

O artigo *A evidenciação da Resolução nº 1.429/2013 nos clubes campeões da Copa do Brasil entre 2013 e 2017*, de autoria de Kallyse Priscila Soares de Oliveira Freira, André Luiz Souza e Roberto Vasconcelos Costa Júnior, também foi acolhido para publicação nos CADERNOS 26/2018, como

resultado de parceria firmada entre a UESB e a UFPB, indicado pela coordenação do Congresso de Ciências Contábeis e Atuariais 2018 (CONCICAT), promovido pela Universidade Federal da Paraíba.

Trata-se, portanto, de uma edição diversificada em temas que provocam debates valiosos e necessários, o que reforça nosso compromisso com a ciência e com uma leitura de qualidade. Agradecemos à comunidade acadêmica por mais esta edição e desejamos a todos um Feliz Natal e um Ano Novo em que o Respeito e a Responsabilidade estejam presentes em nossas ações!

Almiralva Ferraz Gomes

Editora dos CCSA